



Câmara

Municipal de

132

Folha n.º 01 de proc.
n.º 549 de 1995

São Paulo

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE: 20 JUN 1995
COMISSÃO F. UNCL
COMISSÃO P. PÚBLICA
PROVIDÊNCIA GUB. PROJETO DE LEI
JAV. DE A. UNCL EM
P. UNCL E UNCL
P. UNCL

PR. DENTE

PROJETO DE LEI

01 - PL
01-0549/1995

Dispõe sobre a obrigatoriedade de implantação do programa "Doutores da Alegria" em todos os hospitais municipais, e dá outras providências.

A CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO, decreta:

Art. 1º - Obriga todos os hospitais municipais a adotarem o programa "Doutores da Alegria", a ser desenvolvido principalmente nas alas infantis dos hospitais.

Art. 2º - O programa mencionado no artigo anterior, consiste em equipes de atores que interpretam personagens como pierrôs, palhaços e bufões.

Parágrafo único - Para ingressar nas referidas equipes, os atores deverão passar por um treinamento, onde uma vez aprovados atuam como profissionais.

Art. 3º - O programa "Doutores da Alegria" deverá visitar as alas infantis dos hospitais municipais em 03 (três) performances por semana, em média, sempre em dupla ou trio.

SEÇÃO DE REVISÃO

20 JUN 1995

-DT. 10-



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº	02	de proc.
nº	549	de 1995

São Paulo

Art. 4º - O programa "Doutores da Alegria" poderá ser patrocinado pelo Executivo, por empresas privadas ou particulares, podendo, o patrocinador, explorar a publicidade nos uniformes dos atores que atuam no supra citado programa.

Art. 5º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das verbas próprias do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 6º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

Wadih Mutran
WADIH MUTRAN
Vereador



JUSTIFICATIVA

Afinal, o que um palhaço pode fazer em uma UTI, ambiente carregado de sofrimento? Qual pai gostaria de ver um "doutor" inventando travessuras diante da dor de seu filho? Pois é, não há lugar no mundo onde o simples sorriso de uma criança seja tão importante.

Diante desse quadro, pode-se atualmente constatar que existem inúmeros casos de crianças que estavam deprimidas e saíram deste estado depois da visita dos Doutores da Alegria.

O trabalho desses atores, consiste numa representação na qual exibem diante das crianças hospitalizadas uma paródia da equipe médica. Eles se apresentam como doutores e fingem que vão examiná-las, usando estetoscópios que soltam bolhas de sabão, aplicam injeções de alegria, medem o nível de bobagem no sangue e anunciam que vão apertar parafusos soltos. Em geral, a empatia é imediata.

Cenas como esta se repetem com frequência nos quartos e enfermarias dos Hospitais Nossa Senhora de Lourdes, Albert Einstein e Emilio Ribas.



Câmara Municipal

Folha nº	04	de proc
nº	549	de 1990

de São Paulo

O criador e coordenador do programa, no Brasil, é o Sr. Wellington Nogueira. Foi em Nova York que ele entrou em contato com o programa Clown Care Unit, desenvolvido pelo ator Michel Christensen do hospital Presbiteriano da Universidade de Columbia, desde 1986. Dois anos depois, diplomado por uma escola de formação de atores, ele entrou para a trupe americana e passou a atuar no Centro de Tratamento de Câncer Sloan-Kettering. De volta para o Brasil em 1991, recebeu convite da Diretora Operacional Cristiane Pigossi, para implantar um projeto semelhante no Hospital Nossa Senhora de Lourdes.

Diante de todo lido exposto e por tratar-se de assunto de grande relevância social, pois trata da saúde de nossos pequenos munícipes, solicito de nossos Ilustres Pares, a imediata aprovação deste projeto.